

Jacarej

Todo dia, um novo avanço

PLANO

MUNICIPAL

PRIMEIRA

INFÂNCIA

2026 - 2029

INTRODUÇÃO



A Primeira Infância é um período crucial para o desenvolvimento humano, compreendendo desde a concepção até os seis anos de idade. Nessa fase, estabelecem-se as bases para o aprendizado, a saúde, o comportamento e o bem-estar ao longo de toda a vida.

Estudos apontam que desde a gestação até os 6 anos de vida o cérebro humano passa por um período de desenvolvimento acelerado, o mais intenso de toda trajetória de vida. Esse crescimento é rápido e altamente sensível à qualidade dos estímulos que a criança recebe, aos vínculos afetivos estabelecidos com as pessoas ao seu redor e ao ambiente no qual ela está inserida. Esses fatores determinam o desenvolvimento das suas competências cognitivas, emocionais, físicas e sociais.

Por isso, quando a criança vivencia situações de privação, negligência ou risco, esse processo de crescimento é prejudicado, o que pode acarretar sérias dificuldades nas fases subsequentes da vida. Nesse sentido, a atenção à primeira infância é essencial para garantir o pleno desenvolvimento e a promoção do bem-estar das crianças.

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 227 estabelece o direito à proteção integral para todas crianças e adolescentes (até 18 anos e em casos específicos até 21 anos) no Brasil.

Em 2016, o país avançou ainda mais com a aprovação do Marco Legal da Primeira Infância, que criou um conjunto de princípios e diretrizes voltados para o planejamento e a execução de políticas públicas destinadas à infância, com foco especial para crianças de 0 a 6 anos. Essa legislação visa promover um ambiente mais favorável ao desenvolvimento saudável e pleno das crianças, estabelecendo medidas que garantem o acesso a serviços de saúde, educação, cultura e proteção social.

De acordo com o último levantamento do IBGE, realizado em 2022, o município de Jacareí possui uma população de 240.275 habitantes, dos quais 19.321 são crianças de 0 a 6 anos — o que corresponde a 8,04% do total da população municipal. Esse é um número expressivo, que demanda atenção e um olhar cuidadoso para a implementação de ações e políticas públicas efetivas, capazes de promover o desenvolvimento integral e a qualidade de vida dessas crianças.

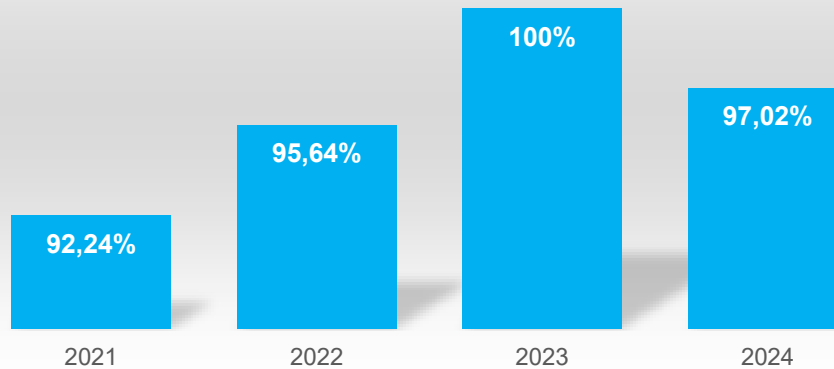
A cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) reflete a evolução da população cadastrada pelas equipes de Atenção Primária e de Saúde da Família. Esse indicador é fundamental para avaliar o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas no território, uma vez que essas equipes desempenham um papel estratégico na promoção da saúde e na articulação intersetorial.

Por estarem mais próximas das famílias e das comunidades, as equipes de Atenção Primária podem atuar de forma integrada em diversas políticas públicas, contribuindo para a identificação e prevenção de situações de risco, como casos de violência contra crianças, além de incentivar a matrícula na creche, o aleitamento materno e os hábitos alimentares saudáveis.

Também exercem um papel importante na prevenção e no cuidado com a obesidade infantil, no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento e na promoção do bem-estar geral da população.

Assim, a ampliação da cobertura da Atenção Primária representa não apenas um avanço na assistência à saúde, mas também um fortalecimento das ações de cuidado integral e da proteção social, especialmente na primeira infância.

Cobertura da atenção primária à saúde

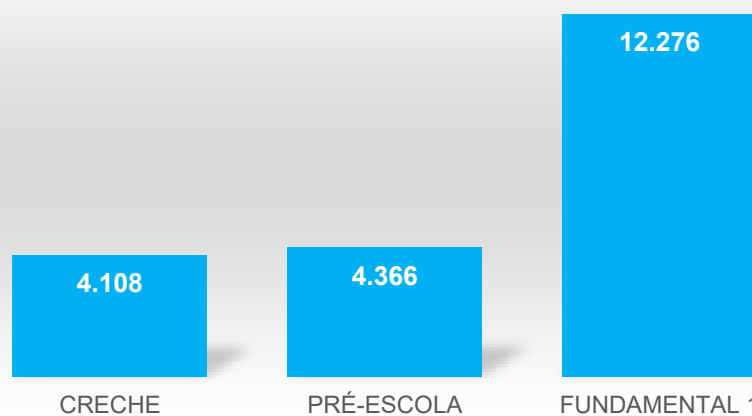


Fonte: Ministério da Saúde (e-Gestor – 2021 a 2024)

Da mesma forma, garantir a oferta de vagas e a matrícula adequada nas unidades escolares é determinante para assegurar o desenvolvimento integral das crianças.

Reconhecendo essa necessidade, o município vem adotando estratégias para ampliar a disponibilidade de vagas, garantindo atendimento às demandas crescentes e fortalecendo a educação infantil como etapa fundamental da formação humana.

Matrículas por etapa

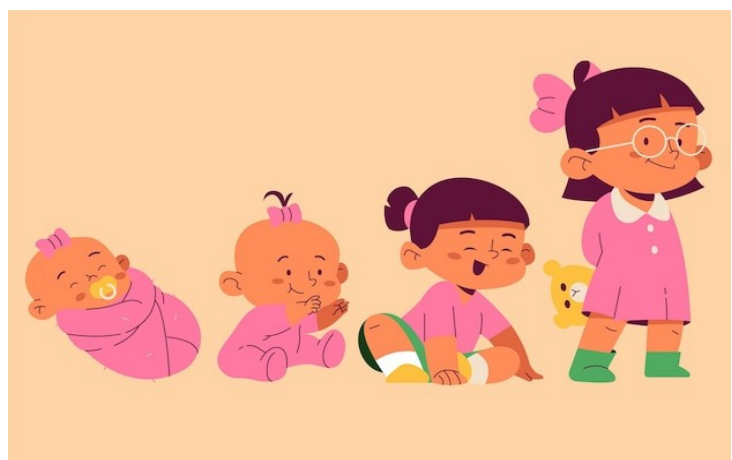


Fonte: Censo Escolar 2024

Ciente da relevância desse período para o futuro das crianças, a Prefeitura de Jacareí, por meio de suas secretarias e órgãos, reafirma seu compromisso com a criação de condições que assegurem um desenvolvimento pleno, equitativo e de qualidade.

O **Plano Municipal da Primeira Infância de Jacareí** tem como objetivo articular e promover ações integradas que garantam os direitos das crianças desde o nascimento, com foco na educação infantil, na saúde e na proteção social. O plano reforça a responsabilidade da gestão municipal em construir um ambiente mais favorável ao desenvolvimento, especialmente para aquelas em situação de vulnerabilidade, respeitando as diversidades locais e promovendo equidade.

A implementação de políticas públicas eficazes na primeira infância constitui um investimento direto no futuro do município, fortalecendo sua base social e econômica. Desse modo, o plano orienta estratégias e ações que visam construir uma Jacareí mais inclusiva, solidária e comprometida com as necessidades e o bem-estar de suas crianças.



PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O **Plano Municipal pela Primeira Infância** da Prefeitura de Jacareí está fundamentado em princípios que asseguram a proteção integral, o respeito à dignidade humana, a promoção do desenvolvimento pleno e intersetorial de atenção às crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo-as como prioridade absoluta das políticas públicas.

O compromisso compartilhado entre poder público, famílias, sociedade e instituições é essencial para construir uma cidade que reconheça, respeite e promova o pleno potencial de cada criança.

Com base nesses princípios, o plano estabelece diretrizes que orientam a formulação, a implementação e o monitoramento das políticas públicas voltadas à primeira infância no município.

1. PRINCÍPIOS NORTEADORES



1.1 Criança como sujeito de direitos

A criança é reconhecida como sujeito histórico, social e cultural, detentora de direitos e participante ativa do mundo. Constrói sua identidade nas interações, brincadeiras e experiências que vivencia, expressando desejos, ideias, emoções, cultura e protagonismo (DCNEI, Art. 4º).

1.2 Reconhecimento da integralidade da criança

O desenvolvimento infantil é compreendido de forma integral, abrangendo as dimensões cognitiva, física, socioemocional e cultural. Cada criança é vista como um ser único, com trajetórias, ritmos e modos próprios de aprender e se relacionar.

1.3 Diversidade e inclusão

O plano valoriza a diversidade étnica, cultural, de gênero, social e geográfica, assegurando que todas as crianças tenham garantidos seus direitos, independentemente de suas condições, contextos ou vulnerabilidades. A inclusão é princípio estruturante, rompendo barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas.

1.4 Equidade

As políticas direcionam esforços e recursos privilegiados às crianças e famílias em maior vulnerabilidade social, garantindo acesso, permanência e qualidade nos serviços essenciais.

1.5 Educar e cuidar como dimensões indissociáveis

Educação e cuidado constituem práticas integradas que asseguram proteção, aprendizagem, bem-estar, segurança afetiva e desenvolvimento global.

1.6 Visão humanista, ética, estética, científica e política da infância

A criança é reconhecida em sua complexidade, considerando múltiplas perspectivas que orientam decisões públicas sensíveis, responsáveis e contextualizadas.

1.7 Prioridade absoluta da Primeira Infância

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Marco Legal da Primeira Infância, o PMPI adota a prioridade absoluta como eixo para decisões orçamentárias, administrativas e estratégicas.

2. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL



2.1 Práticas centradas em interações e brincadeiras

As práticas pedagógicas se fundamentam nos eixos estruturantes definidos pelas DCNEI (Art. 9º):

- Interações com adultos, crianças, espaços e objetos;
- Brincadeiras, como linguagem central da infância, promotoras de aprendizagem, expressão, criatividade e vínculos.

Esses eixos garantem vivências de experimentação, convivência, imaginação e construção de sentidos.

2.2 Integração da Educação Infantil à Educação Básica

Conforme a BNCC, a Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e integra o processo formativo ao longo da vida. O currículo valoriza o desenvolvimento integral e a progressão contínua das aprendizagens.

2.3 Educação Integral

A Educação Integral é compreendida como formação plena do sujeito e não apenas ampliação do tempo escolar. Organiza-se em quatro princípios:

- Equidade: superação das desigualdades por meio de múltiplas linguagens e ambientes educativos;
- Inclusão: respeito às singularidades e identidades;
- Contemporaneidade: formação de sujeitos críticos e preparados para os desafios do século XXI;
- Sustentabilidade: promoção de aprendizagens duradouras e responsáveis do ponto de vista social, ambiental e comunitário.

3. DIRETRIZES INTERSETORIAIS E DE PROTEÇÃO INTEGRAL



3.1 Fortalecimento das famílias e da parentalidade

Promoção de ações que ampliem os vínculos afetivos, apoiem práticas de cuidado positivo e fortaleçam a rede de apoio às famílias.

3.2 Prevenção de violências e promoção da cultura de paz

Estratégias integradas de proteção social, saúde, educação e assistência para prevenir violações de direitos e garantir ambientes seguros e acolhedores.

3.3 Atendimento especializado a grupos em situação de risco

Prioridade para crianças em vulnerabilidade socioeconômica, com deficiência, vítimas de violências ou em contextos familiares fragilizados.

3.4 Articulação, integralidade e multissetorialidade

O PMPI orienta que todas as ações sejam desenvolvidas de forma articulada entre as áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Esporte, Habitação, Meio Ambiente e demais setores, assegurando atendimento integral e coerente.

3.5 Valorização dos profissionais

Promoção de formação continuada, qualificação técnica e condições adequadas de trabalho para todos os profissionais que atuam diretamente ou indiretamente com gestantes, crianças pequenas e seus cuidadores.

3.6 Escuta qualificada da criança

A escuta ativa e respeitosa da criança é princípio ético e metodológico, reconhecendo-a como participante capaz de expressar opiniões, necessidades, interesses e percepções sobre seu cotidiano.

4. DIRETRIZES POLÍTICO-GOVERNAMENTAIS E DE GESTÃO



4.1 Prioridade orçamentária

Garantia de que PPA, LDO e LOA assegurem recursos necessários para implementação das ações previstas para a Primeira Infância.

4.2 Participação social

O plano deve ser construído e monitorado com participação da sociedade civil, famílias, profissionais e, sempre que possível, das próprias crianças.

4.3 Articulação com planos nacional e estadual

O PMPI deve dialogar e complementar políticas e metas do Plano Nacional e Estadual pela Primeira Infância.

4.4 Monitoramento, avaliação e transparência

- Acompanhamento contínuo dos resultados
- Divulgação pública dos dados
- Tomada de decisão baseada em evidências e indicadores
- Compromisso com transparência e controle social

4.5 Territorialidade e atenção às desigualdades

Prioridade para regiões com maior risco social, vulnerabilidade ou déficit de serviços, garantindo distribuição equitativa das oportunidades.

4.6 Alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Ao incorporar os ODS, o PMPI reafirma seu compromisso com a construção de políticas públicas sustentáveis, democráticas e orientadas ao desenvolvimento humano, garantindo que as ações voltadas à Primeira Infância contribuam para um futuro mais justo, inclusivo e resiliente para toda a população de Jacareí.

Entre os ODS diretamente relacionados à Primeira Infância, destacam-se:



ODS 1 – Erradicação da Pobreza: promoção de políticas que reduzam desigualdades, ampliem proteção social e assegurem condições dignas às famílias com crianças pequenas.



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável: garantia de segurança alimentar e nutricional, especialmente na gestação e nos primeiros anos de vida.



ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: ações integradas de atenção à saúde da gestante, do bebê e da criança, com foco em prevenção, cuidados essenciais, imunização e acompanhamento do desenvolvimento



ODS 4 – Educação de Qualidade: fortalecimento da Educação Infantil como etapa fundamental, garantindo acesso, qualidade, equidade e práticas pedagógicas centradas na criança.



ODS 5 – Igualdade de Gênero: promoção de práticas e políticas que combatam qualquer forma de discriminação, garantindo oportunidades igualitárias para meninas e meninos.



ODS 10 – Redução das Desigualdades: estratégias de inclusão, priorização de territórios vulneráveis e ampliação do acesso a serviços essenciais



ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: criação de espaços urbanos seguros, acessíveis e inclusivos para crianças pequenas e suas famílias.



ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos, prevenção de violências e promoção da cultura de paz.



ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: incentivo à cooperação intergovernamental, intersetorial e com a sociedade civil, ampliando a capacidade de gestão e inovação das políticas para a Primeira Infância.

DIAGNÓSTICO TERRITORIAL

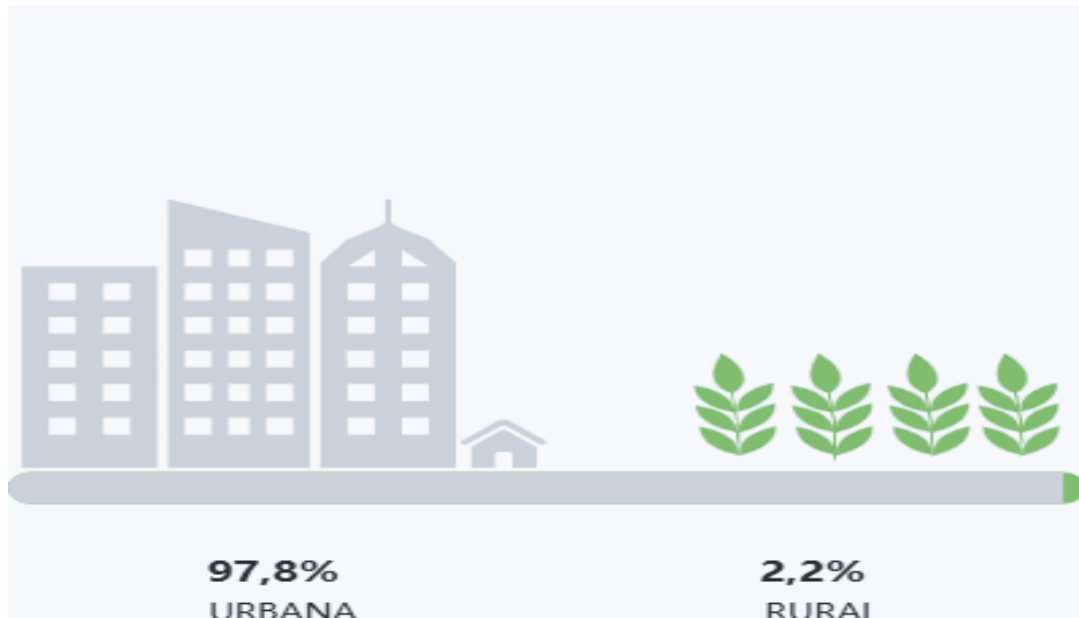
Diagnóstico Territorial para o Plano Municipal pela Primeira Infância de Jacareí constitui a base estratégica para a compreensão das condições de vida, das oportunidades e dos desafios enfrentados pelas crianças de zero a seis anos no município. Sua elaboração permite identificar desigualdades, mapear vulnerabilidades, reconhecer potencialidades e orientar a formulação de políticas públicas integradas e eficientes.

Por meio da análise de dados demográficos, socioeconômicos, educacionais, de saúde, habitação, segurança alimentar, proteção social e infraestrutura urbana, o diagnóstico oferece um retrato real do território e das experiências vividas pelas crianças e suas famílias. Essa leitura aprofundada do contexto local possibilita decisões mais precisas, planejamento orientado por evidências e priorização de ações nos territórios onde a infância está mais exposta a riscos ou tem menos acesso a direitos.

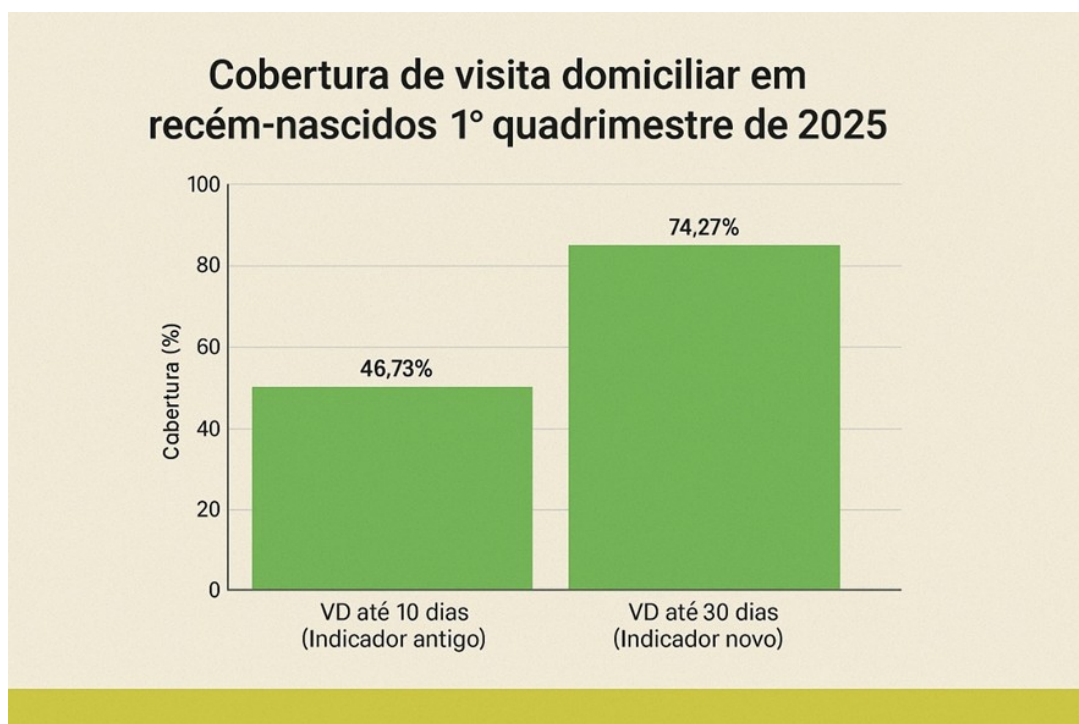
Assim, o Diagnóstico Territorial se configura como um instrumento fundamental para subsidiar o PMPI, garantindo que suas metas e estratégias respondam às necessidades reais da população, promovam equidade e assegurem que todas as crianças de Jacareí tenham condições adequadas de desenvolvimento integral, bem-estar e proteção.



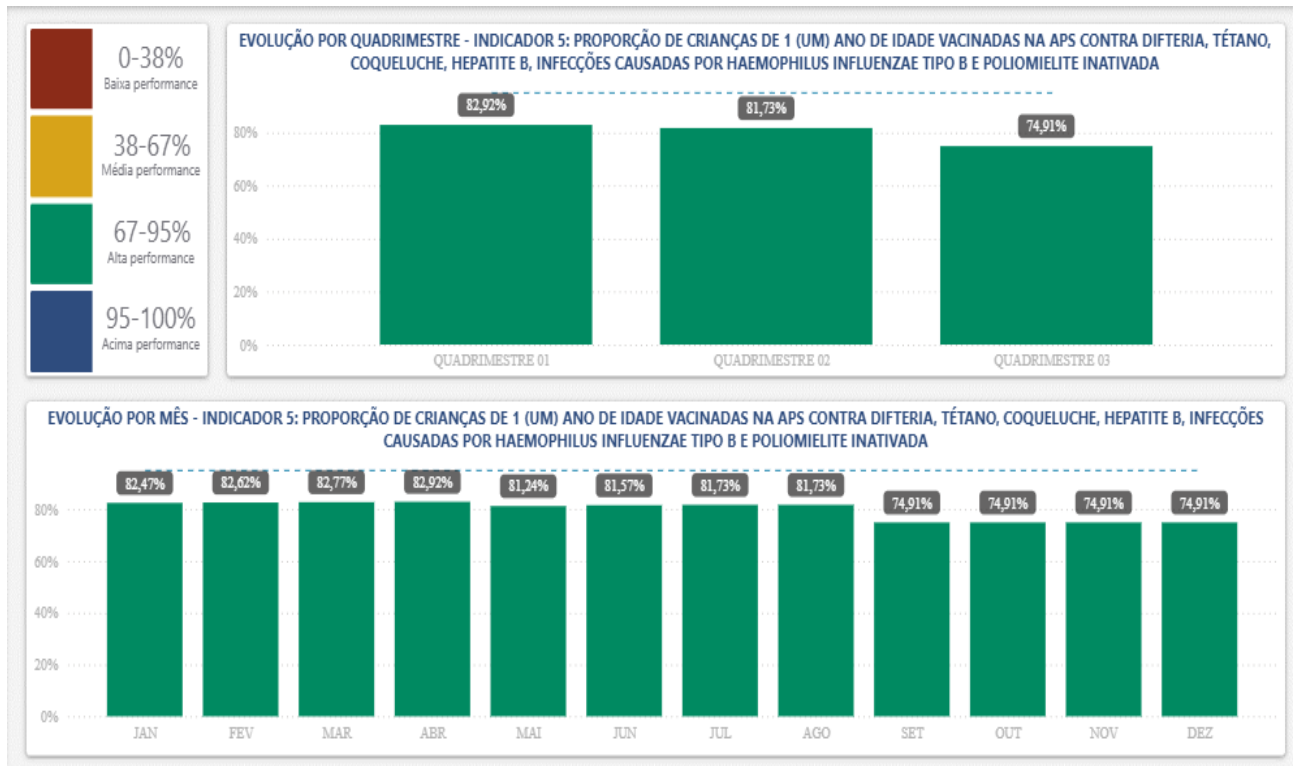
Distribuição da população por área



Visita Domiciliar

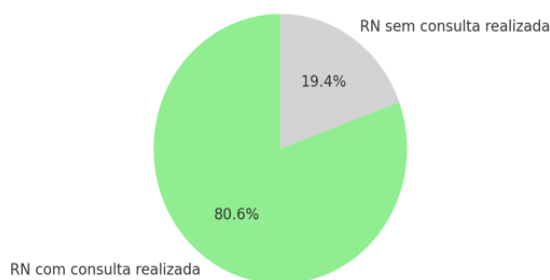


Vacinação

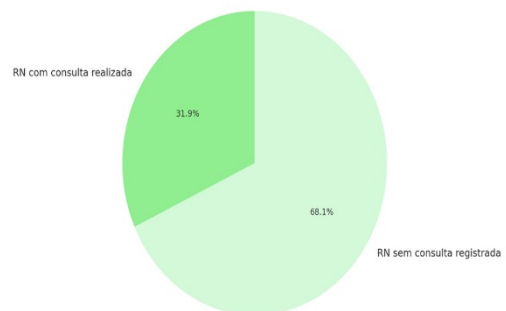


Consultas

Cobertura de Consulta Médica de RN – 1º Quadrimestre



Cobertura de Consulta de Enfermagem entre RN Nascidos no SUS – 1º Quadrimestre



Saúde Bucal



Acompanhamento Odontológico da Gestante Capitação Precoce para Tratamento Odontológico

Indicadores abril/2025	
Cobertura populacional das equipes de saúde bucal	43,20%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	74,70%
Proporção entre número de primeira consulta odontológica programática agendada e realizada em crianças de 0 a 6 anos. (no 1º quadrimestre foram 1.240 consultas agendadas das quais 1.021 foram realizadas)	82,33%

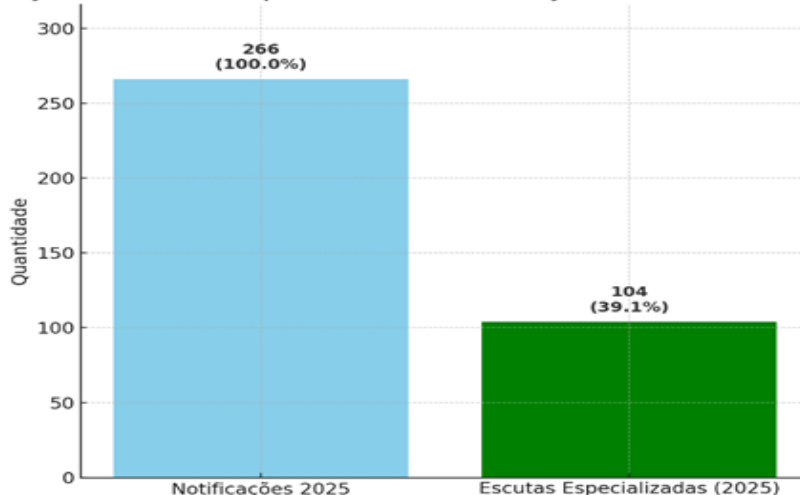
Acompanhamento de Crianças Vítimas de Violência

Ano da Notificação	2024	2025
Total	341	266
menor de 1 ano	23	18
01 ano	9	16
02 anos	10	15
03 anos	16	16
04 anos	11	11
05 anos	10	8
06 anos	10	9
07 anos	10	6
08 anos	15	11
09 anos	18	9
10 anos	18	12
11 anos	15	16
12 anos	22	18
13 anos	36	21
14 anos	34	16
15 anos	18	15
16 anos	27	26

Escuta Especializada

Até agosto/2025 foram realizadas 104 escutas especializadas.

Notificações e Escutas Especializadas de Crianças Vítimas de Violência (2025)



Mortalidade Infantil

Dados de 2025	
Taxa de Mortalidade Infantil	10,32
Nascidos SUS	552
RN de Risco encaminhado para o Follow Up	Total de 27 Rns encaminhados/ corresponde a 4,9% dos RNs SUS

PROGRAMAS E PROJETOS

- **PROJETO ACOLHIDA**

Objetivo: Fazer com que as crianças se sintam cuidadas, confortáveis e, acima de tudo, seguras (colo, brincadeiras atrativas, afeto). Estabelecer uma relação de confiança com as famílias, deixando claro que o objetivo é a parceria de Cuidados e Educação (no momento da matrícula, ao conhecer a escola, na reunião de pais, etc). A ideia do projeto é que o processo de adaptação aconteça de forma tranquila, pois a criança estará em ambiente onde as relações, regras e limites são diferentes daqueles do espaço doméstico a que ela está acostumada, garantindo uma Educação de Qualidade.

Público alvo: Bebês, crianças, funcionários (professores, ADI's, estagiários e demais funções) e famílias

- **PROJETO ALIMENTAÇÃO HUMANIZADA**

Objetivo: Sensibilizar o grupo escolar sobre o tema alimentação humanizada. Através da observação e avaliação dos espaços que a UE possui e em parceria com a Equipe de nutrição e equipe escolar, promover momentos de alimentação seguros e prazerosos aos bebês e crianças. Os alimentos devem ser oferecidos na temperatura adequada, respeitando todos os procedimentos de higiene na hora de servir, em momento planejado, com calma, no colo, no cadeirão e com afeto. É importante lembrar que a comida do bebê nunca deve ser assoprada. Ao tentar esfriá-la, o adulto poderá usar uma tampa de plástico, por exemplo, movimentando-a acima do prato servido. Colo: Para os bebês que ainda não sentam sozinhos, para garantir a segurança em caso de engasgos e para transmitir afeto. Cadeirão: Para os bebês que já sentam sozinhos e iniciam a autonomia, sempre supervisionados e auxiliados pelo adulto. Mesinha com cadeira com proteção lateral: Para bebês que já andam e ficam sentados com firmeza. Já se mostram mais autônomos na alimentação. Eles podem levantar e sentar pois a cadeira é na altura deles. Sempre supervisionados pelo adulto.

Público alvo: Bebês, crianças, equipe escolar e de nutrição.

- **PROJETO BOAS PRÁTICAS DE IGUALDADE RACIAL**

Objetivos: Desenvolver o senso de coletividade e respeito ao próximo, reconhecendo e aceitando as diferenças. Um simples tecido pode ser motivo para desencadear um bom trabalho com as crianças sobre a diversidade cultural e suas manifestações artísticas na música, na dança e nas artes visuais. Como: Rodas de Conversa, Vídeos e Contos, bonecos negros, comidas, música, instrumentos musicais africanos e artes plásticas.

Público alvo: do BI ao Pré II.

- **PROJETO LEITURA**

Objetivo: Foi criado para estimular as crianças desde bem pequenas que ainda não aprenderam a falar e a ler. O contato com as linguagens oral e escrita é importante para o desenvolvimento dos bebês e crianças pois criam vínculos afetivos com a família e no ambiente educativo. Por esse motivo é tão importante que os pais e responsáveis criem momentos como estes em casa; leiam um livro e apreciem juntos as imagens, deixem que tudo aconteça de forma descontraída e prazerosa. Assim, estarão sendo participativos de maneira significativa na vida de seus filhos. Quando pequenas, as crianças são atentas aos sons, entonação da voz, as ilustrações grandes e coloridas. Não é necessário que entendam de letras para que compreendam a história. Já para crianças maiores, as histórias desenvolvem outras funções. O incentivo da leitura desde cedo é uma maneira eficaz de ordenar o mundo. Devemos sempre oferecer a oportunidade e o contato com os livros e ilustrações de qualidade. Elas ajudarão desenvolver a imaginação, proporcionando desenvolvimento emocional e social da criança.

Público alvo: do BI ao Pré II.

- **PROJETO BRINCAR TODOS JUNTOS**

Objetivos: Levar as crianças a compartilhar objetos e experiências, convivendo com outras crianças de várias faixas etárias. Assim, garantimos os direitos de aprendizagem de: Conviver; Brincar; Explorar; Expressar; Conhecer-se e Participar. Desenvolver nas crianças sua autonomia e que elas possam respeitar as regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, aprendendo a se comunicar com os colegas e os adultos, buscando compreender e serem compreendidos. É um momento onde todas as crianças interagem entre si nas áreas externas, como no parque, corredores, pátio e exploram as brincadeiras e brinquedos disponíveis.

Público alvo: Maternal ao Pré II.

- **PROJETO PARQUE SONORO**

Objetivos: Aguçar, por meio dos sons, a percepção e a sensibilidade para o mundo ao redor, sempre de um modo lúdico, leve e criativo. Com o envolvimento da comunidade Escolar e agregando conceitos de sustentabilidade é possível a escola criar um PARQUE SONORO muito alegre, convidativo, criativo, sustentável e interessante para todas as faixas etárias da Educação Infantil. O Parque Sonoro, proporciona às crianças vivenciarem experiências, sons que possibilitem a manifestação das múltiplas linguagens infantis de forma integrada e interativa, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e de novas e ricas possibilidades de interação social.

Público alvo: do BI ao Pré II.

- **BRINCAR HEURÍSTICO SUAS MODALIDADES:**

Objetivo: Promover a exploração de diversos objetos naturais ou feitos com materiais naturais, como tecidos, painéis, sementes, pedras, etc. Essa exploração torna a vivência muito mais criativa e prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento da concentração. É

papel do adulto preparar o ambiente com antecedência, de forma organizada e convidativa.

Durante a proposta, o papel do adulto é de observador, devendo interferir o menos possível. O brincar heurístico é uma nova abordagem para o trabalho com crianças pequenas. Trata-se de uma proposta diferenciada e inovadora de organizar as atividades diárias oferecidas às crianças na Primeira Infância. No brincar heurístico, a criança é incentivada a descobrir as coisas por si mesma.

Público alvo: CESTO DOS TESOUROS: bebês que não andam, mas sentam e exploram objetos. JOGO HEURÍSTICO: bebês que andam e estão iniciando a fala. BANDEJAS DE EXPLORAÇÃO: crianças que andam e falam.

- **FIA- FEIRA INFANTIL DE ARTE**

Objetivo: Validar o trabalho pedagógico do ensino de ARTE da Rede Municipal de Jacareí e proporcionar reflexão, discussões, estudos, trocas de experiências e vivências pedagógicas. Acontece anualmente com orientação da Equipe de Arte da SME, com o envolvimento de todas as escolas da Educação Infantil. As linguagens artísticas auxiliam no desenvolvimento dos aspectos intelectuais, emocionais, sociais, perceptivos, físicos, estéticos e criativos de bebês e crianças, sendo de suma importância o trabalho de reflexão, apreciação e produção de vivências artísticas.

Público- alvo: Professores, coordenadores pedagógicos, bebês e crianças.

- **PROJETO HORTA E JARDINAGEM**

Objetivos: que ao participar de todo o processo, a criança aprenda a respeitar a natureza, cuidar dos alimentos e ter vontade de experimentar novos sabores. A proposta é deixar a criança participar de todo o processo, desde a escolha do local, até o que se vai plantar, participar do plantio e acompanhar o crescimento, regando e cuidando até o momento de colheita. No caso da Jardinagem, acompanhar o crescimento das plantas e flores e apreciar a transformação do espaço. A equipe deve procurar na Unidade Escolar um espaço que seja apropriado para desenvolver um bom trabalho.

Público- alvo: Maternal e Pré-escola.

- **PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA- Parceria SICREDI**

Objetivo: Através de assessoria pedagógica promovida pela entidade parceira, as equipes escolares realizam formações com enfoque na escrita e desenvolvimento de projetos didáticos, construídos de acordo com o interesse das crianças. Visa o desenvolvimento de valores como cooperação e cidadania, através do diálogo, com o foco no desenvolvimento do cidadão cooperativo.

Público- alvo: Equipes gestoras, professores e crianças.

- **PROJETO MORDIDA NÃO NAPOLEÃO**

Objetivos: Evitar as mordidas, desencadeando a proposta com a turma em que as mordidas estão acontecendo. Se inicia realizando a leitura do Livro “Mordida Não, Napoleão!”. Possibilidades: Construir o cão mascote para a sala ou creche e dar nome ao cão.

Compartilhar a proposta com todos os educadores da escola, envolvendo-os no trabalho. Será uma proposta da sala e não só da professora. Elaborar as propostas de cartazes, cantinho do Pet shop, conversa de roda com as crianças várias vezes na entrada do dia, após o lanche da tarde, na saída etc. Reforçar que criança faz carinho.

Público alvo: Berçário II a Maternal ou outras turmas onde se faça necessário.

- **DO MEU NARIZ CUIDO EU**

Objetivo: O cantinho do nariz foi criado para que a criança adquira percepção do nariz sujo e limpo. Sabemos que por meio da coriza e secreções eliminadas pela tosse e pelo espirro as crianças podem passar vírus e bactérias entre si ou para o adulto. O projeto visa que a autonomia seja estimulada desde bebê, entendendo que cuidar de uma criança não quer dizer fazer tudo por ela, mas sim dar condições para que ela adquira maior autonomia. A proposta promove situações em que a criança vivencia diariamente a prática de: cortar, dobrar o papel e aperfeiçoa como assoar e olhar no espelho para conferir se ficou limpo ou se necessita fazê-lo novamente.

Público alvo: Maternal, Pré I, II

- **SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Objetivo: Qualificar a atenção às gestantes, puérperas e crianças no sentido de prevenir a morbimortalidade materna e infantil;

Assegurar a melhoria do acesso, da cobertura, da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto e puerpério e da assistência à criança;

Garantir às mulheres e às crianças uma assistência humanizada e de qualidade, por meio da ampliação do acesso e da melhoria da qualidade do pré-natal, da vinculação da gestante à unidade de referência e ao transporte seguro, da implementação de boas práticas na atenção ao parto e nascimento, incluindo o direito ao acompanhante de escolha da mulher no parto, da atenção à saúde das crianças de 0 a 24 meses.

Público-alvo: Gestantes, puérperas, recém-nascido e crianças até dois anos de idade.

- **PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA**

Objetivo: Desenvolver ações de promoção e atenção à saúde e de prevenção das doenças e agravos relacionados à saúde dos alunos;

Enfrentar as vulnerabilidades encontradas que possam agravar o crescimento e desenvolvimento das crianças;

Gerir os recursos financeiros e materiais para a implementação e desenvolvimento das ações previstas pelo governo federal;

Promover a articulação do PSE com o projeto político-pedagógico das escolas participantes;
Compartilhar saberes, por meio da interdisciplinaridade e da intersetorialidade nas ações em saúde.

Público-alvo: Alunos da Educação Infantil (Creche e Pré-Escola), Ensino Fundamental; faixa etária de 4 meses a 11 anos.

- **PROGRAMA VIVA LEITE**

Objetivo: Promover complementação nutricional às pessoas em estado de vulnerabilidade social, através da distribuição gratuita de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D e pasteurizado.

Público-alvo: Crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses e 29 dias, em situação de vulnerabilidade social, inscritas no CadÚnico (comprovado pelo número de NIS).

- **PROGRAMA SAÚDE NOTA 10**

Objetivo: Identificar agravos ou sinais de doenças, as crianças passam de forma lúdica por diversas estações de avaliação: antropométrica (identificação de índice de sobrepeso ou obesidade), acuidade visual, fonoaudiológica (identificação de distúrbio de fala ou problema auditivo), dermatológica e odontológica, além da administração de vermífugo e verificação de sua situação vacinal pela leitura das cadernetas de vacinação.

Essa ação é uma parceria entre Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação com o apoio da Secretaria de Esportes e Recreação e conta também com estudantes de Enfermagem da UNIP.

Público-alvo: Crianças de 6 e 7 anos.

METAS E INDICADORES

EIXOS ESTRATÉGICOS E INTERSETORIAIS

EIXO 1 – Desenvolvimento Integral e promoção da Saúde na Primeira Infância

Objetivo: Garantir que gestantes, bebês e crianças pequenas tenham acesso integral e contínuo aos serviços de saúde, com ações preventivas, protetivas e promotoras do desenvolvimento saudável.



METAS	INDICADORES
Ampliar a cobertura vacinal, alcançar no mínimo 95% de cobertura vacinal nas faixas etárias preconizadas.	Relatório BI – Indicador de Vacinação
Ampliar a cobertura de consultas de pré-natal na Atenção Primária. Realizar, no mínimo, 6 consultas de pré-natal por gestante cadastrada na Atenção Primária.	Relatório BI – Indicador de Gestantes
Acompanhar crianças vítimas de violência notificadas e atendidas por escuta especializada, garantir o acompanhamento de 100% das crianças notificadas e atendidas por escuta especializada.	Planilha da Escuta Especializada
Realizar testagem em 100% das gestantes acompanhadas na Atenção Primária de sífilis, HIV, hepatite B e C.	Relatório BI – Indicador de Gestantes

EIXO 2 – Educação Infantil de Qualidade, Inclusiva e Centrada na Criança

Objetivo: Garantir o direito à educação infantil de qualidade, com equidade, acesso universal e desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos.



METAS	INDICADORES
Ampliar até o final da vigência do PME a oferta de vagas em creches de forma a atender com qualidade, no mínimo 50%, das crianças do município de até 3 anos de idade	Taxa de cobertura de crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches
Garantir a manutenção da universalização do atendimento à pré-escola para crianças de 4 a 5 anos (etapa obrigatória) - contínuo	Percentual de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola em relação ao total da população nessa faixa etária
Ampliar a oferta da matrícula em tempo integral na Pré-Escola - contínuo	Percentual de matrículas em tempo integral na Pré-Escola
Garantir que 100% das unidades de educação infantil tenham Projeto Político - Pedagógico alinhado à BNCC - contínuo	Percentual de unidades com Projeto Político - Pedagógico validado pela rede municipal
Garantir que 100% das unidades escolares estejam alinhadas com a proposta pedagógica municipal (Currículo Municipal) - contínuo	Percentual de unidades
Formação continuada para 100% dos professores da educação infantil com foco no desenvolvimento integral da criança – contínuo	Percentual de professores que participaram das formações no ano

Garantir que 100% das unidades de educação infantil tenham espaços pedagógicos adequados e acessíveis, internos e externos, que propiciem o brincar	Percentual de unidades de educação infantil com espaços pedagógicos adequados e acessíveis ao brincar
Promover ações intersetoriais (educação, saúde, assistência social) em 100% das unidades de educação infantil - contínuo	Número de ações intersetoriais desenvolvidas por ano
Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, nessa etapa da educação básico - contínuo	Taxa de cobertura do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Infantil
Estabelecer programas de participação familiar em 100% das unidades de educação infantil - contínuo	Percentual de escolas com plano de participação da família implementado

EIXO 3 – Proteção Social, Segurança de Direitos e Fortalecimento das Famílias

Objetivo: Proteger as crianças em situação de vulnerabilidade, fortalecer vínculos familiares e comunitários e ofertar respostas rápidas e eficazes quando direitos forem ameaçados ou violados.



METAS	INDICADORES
Ofertar acompanhamento familiar prioritário às famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos, no âmbito do PAIF	<ul style="list-style-type: none"> - Número de famílias com gestantes e crianças de 0 a 6 anos acompanhadas pelo PAIF; - Elaboração e monitoramento de planos de acompanhamento familiar; - Frequência das famílias nas ações ofertadas pelo CRAS.
Desenvolver ações socioeducativas voltadas ao cuidado, proteção e desenvolvimento integral na primeira infância Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações socioeducativas realizadas; - Participação das famílias nas atividades propostas.
Identificar e acompanhar situações de vulnerabilidade que impactam o desenvolvimento infantil	<ul style="list-style-type: none"> - Registros de situações de vulnerabilidade identificadas; - Encaminhamentos realizados à rede socioassistencial e intersetorial.
Ofertar atendimento especializado às famílias com crianças de 0 a 6 anos e às mães e gestantes em situação de violência em situação de violência, negligência ou violação de direitos, por meio do CREAS	Número de famílias acompanhadas pelo PAEFI.
Desenvolver acompanhamento familiar visando à superação das situações de violação de direitos na primeira infância	Comparativo redução de reincidência ou reincidência de situações de violação.
Promover ações articuladas com o Sistema de Garantia de Direitos para proteção integral da primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> - Número de reuniões e ações intersetoriais realizadas; - Encaminhamentos ao Conselho Tutelar, Saúde e Educação; - Número de ações CRAS e CREAS
Ofertar atendimento especializado às mães, gestantes adolescentes e jovens em cumprimento de ato infracional, por meio do CREAS	Número de situações em acompanhamento;
Ofertar atendimento especializado às mães e gestantes em situação de rua, por meio do Centro POP	<ul style="list-style-type: none"> - Número de atendimentos realizados; - Número de casos inseridos em acompanhamento; - Encaminhamentos à rede socioassistencial e intersetorial
Promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários na primeira infância, de forma articulada ao SCFV	<ul style="list-style-type: none"> - Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas no SCFV - Frequência e permanência nas atividades
Promover o desenvolvimento integral das crianças, atuando na prevenção de situações de risco	Número de crianças atendidas em ações preventivas

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Jacareí constitui um instrumento estratégico para assegurar a efetiva implementação das ações previstas, a mensuração de seus resultados e a produção de evidências que subsidiem o aprimoramento contínuo das políticas municipais voltadas às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias

Trata-se de um processo sistemático, permanente e participativo, que visa fortalecer a governança pública, promover transparência e garantir que o Plano produza impactos reais na qualidade de vida da primeira infância.

Mais que um procedimento administrativo, trata-se de um processo político, técnico e social, que contribui para transformar a cidade em um território mais justo, cuidador e promotor de desenvolvimento humano desde a primeira infância.

O monitoramento e a avaliação do PMPI serão coordenados por instâncias intersetoriais, com representação das áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, urbanismo, mobilidade, defesa social, planejamento e orçamento.

Os objetivos que norteiam o Monitoramento e Avaliação são:

- acompanhar, de forma periódica, a execução física e financeira das ações previstas no Plano;
- analisar o alcance de metas, indicadores e resultados definidos para cada eixo de atuação;
- identificar avanços, desafios e gargalos de implementação, permitindo ajustes tempestivos na gestão;
- medir os efeitos e impactos das políticas nas condições de vida e no desenvolvimento integral das crianças;
- fortalecer a cultura de gestão orientada por resultados, evidências e equidade;
- promover transparência, controle social e participação cidadã.

Metodologia de Monitoramento

O monitoramento será realizado de forma contínua e padronizada, com foco em três dimensões:



1. Execução física das ações

- atividades implementadas
- atendimentos realizados
- cobertura de serviços

2. Execução financeira

- recursos destinados
- recursos executados
- eficiência do gasto público

3. Indicadores de resultado e impacto

- metas estabelecidas
- desempenho trimestral e anual

Avaliação

A avaliação do PMPI compreenderá processos periódicos de análise crítica sobre:

- eficácia e eficiência das ações;
- adequação das estratégias adotadas;
- alcance de resultados esperados;
- impacto social das políticas implementadas;
- pertinência e sustentabilidade das iniciativas.

A avaliação poderá gerar recomendações para:

- readequação de metas;
- revisão de estratégias;
- priorização orçamentária;
- inovação em políticas e programas.

Periodicidade

O Monitoramento será realizado a cada 6 meses, já a Avaliação ocorrerá a cada ano e serão analisados através de relatórios:

- Relatório de Monitoramento semestral;
- Relatório Anual de Avaliação;

A revisão do Plano será realizada ao final do ciclo de vigência, com base em avaliação de impacto.

Resultados

Os resultados de monitoramento e avaliação terão como finalidades:

- subsidiar decisões de gestão e investimentos;
- fortalecer a intersetorialidade e a coordenação de políticas;
- qualificar a rede de serviços e o atendimento às famílias;
- apoiar o planejamento plurianual e orçamentário;
- promover equidade territorial e social;

JULIANA PINHEIRO DUALIBI
Secretária de Desenvolvimento Social

ANA CRISTINA MONTEIRO
Secretária de Educação

AGUIDA FERNANDES
Secretária de Saúde